

O rato não é o herói
Neste livro de pintar.
É guloso e tudo rói,
Sempre de nariz no ar.

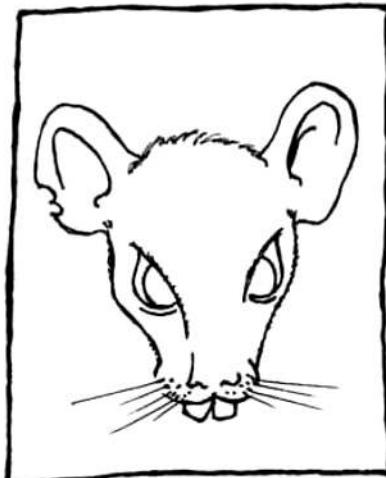
Em casa ou na vizinhança,
Nos campos ou nos quintais,
A sua simples presença
Tráz prejuízo e doença
Ao Homem e aos animais

Mas se tiveres atenção,
Às rimas e à ilustração,
Aprendes a evitar
Que o esperto do vilão
Se instale no teu lar.

Usando lápis de cor ,
De cera ou marcador,
Pinta os desenhos com arte
E muita imaginação,
Não deixando de parte
Os versos que lá estão.

De manhã ou ao serão,
Lê alto para os teus pais,
E apenas por brincadeira
Decora o que gostares mais.

PROCURADO

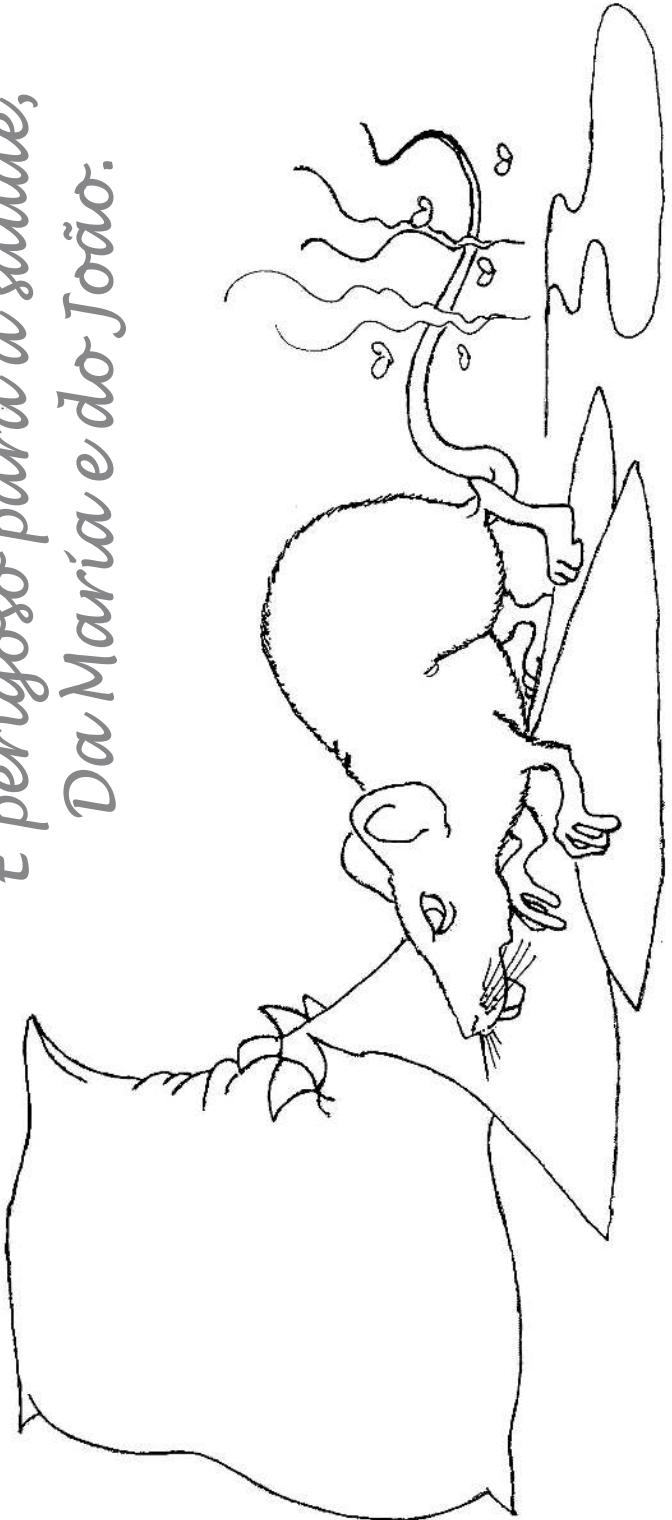


INIMIGO PÚBLICO

O rato que tu conheces,
Não é teu amigo, não !
Por isso toma atenção,
Ao ratinho e ao ratão.

O que não come ele rói !

O que rói, ele destrói !
E o chichi que faz no chão,
É perigoso para a saúde,
Da Maria e do João.

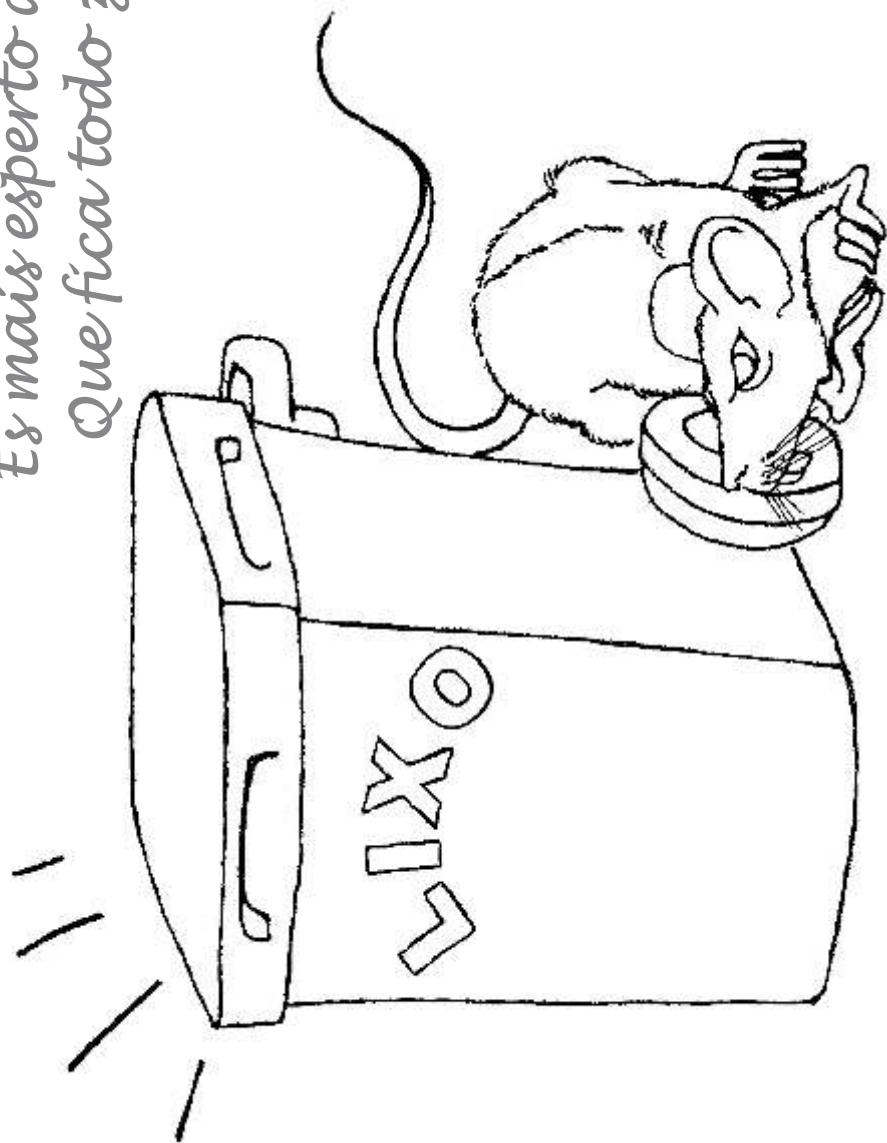


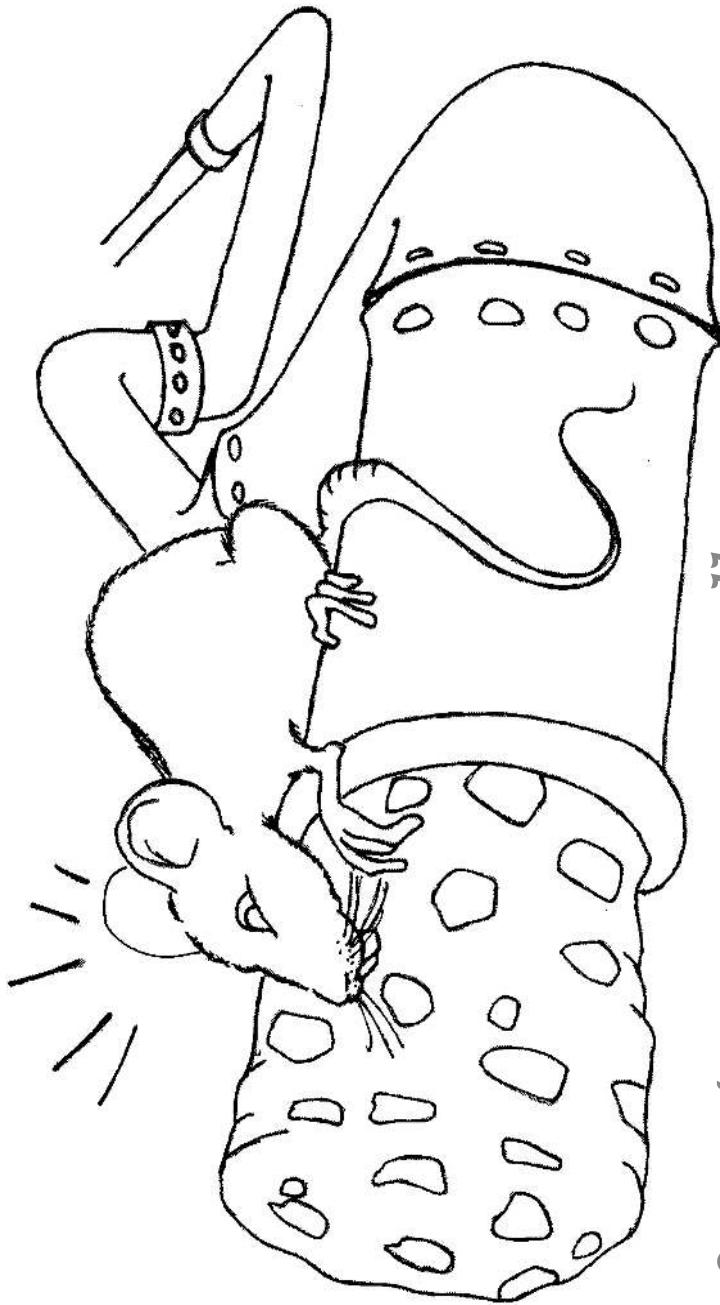
Nem as plantas escapam
Deste grande glutão.
Seja fruta ou vegetal,
Hortaliça ou cereal,
Até casca de melão !



O rato gosta do lixo!

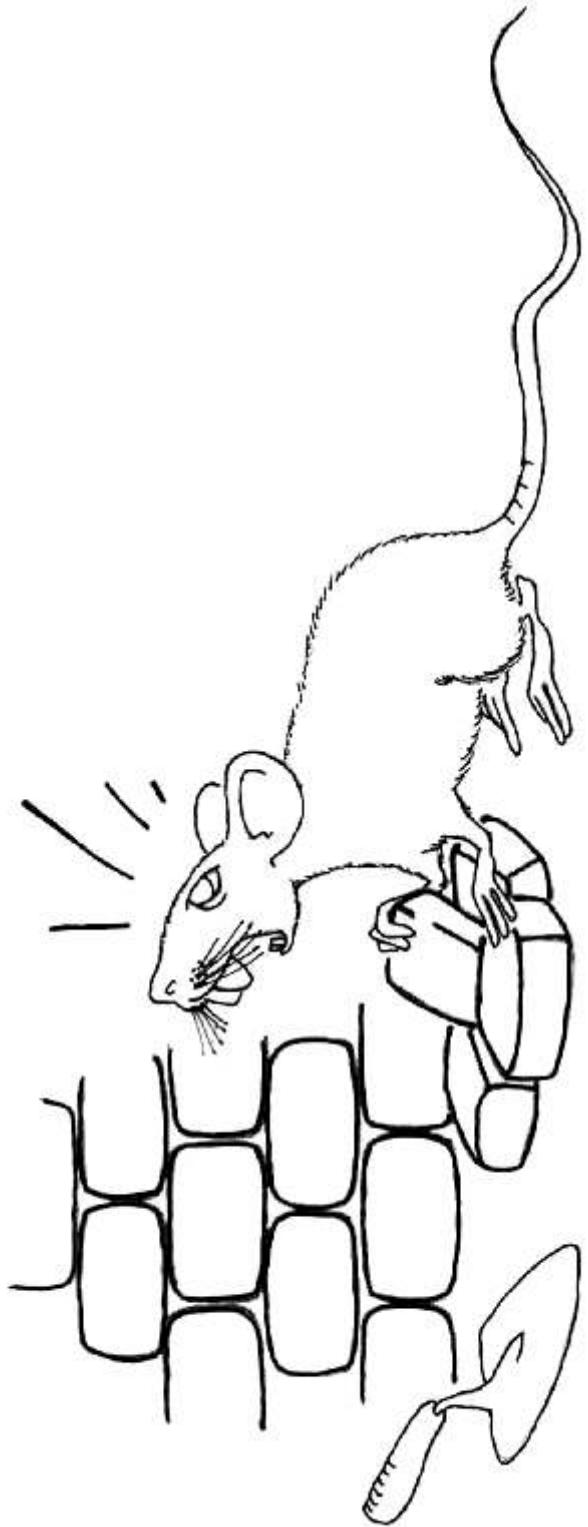
Mas com o contendor fechado
És mais experto que o bicho;
Que fica todo zangado !





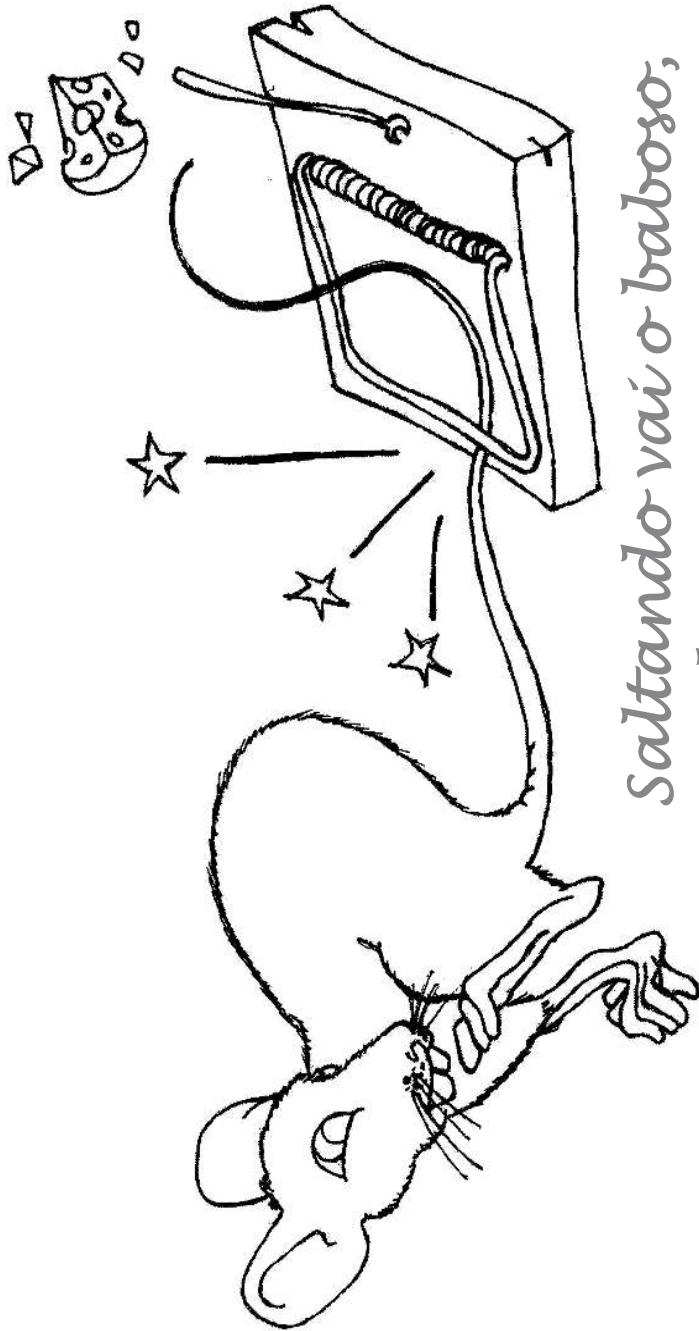
O esgoto a correr no calhau
É uma delicia para o rato.
Evitar que isso aconteça,
Ajuda a que desapareça
Este costume tão mau.

Basta um pequeno buraco
Para o rato na casa entrar.
Mas com tudo bem tapado,
E com cimento forrado,
Deixas o rato sem lar.





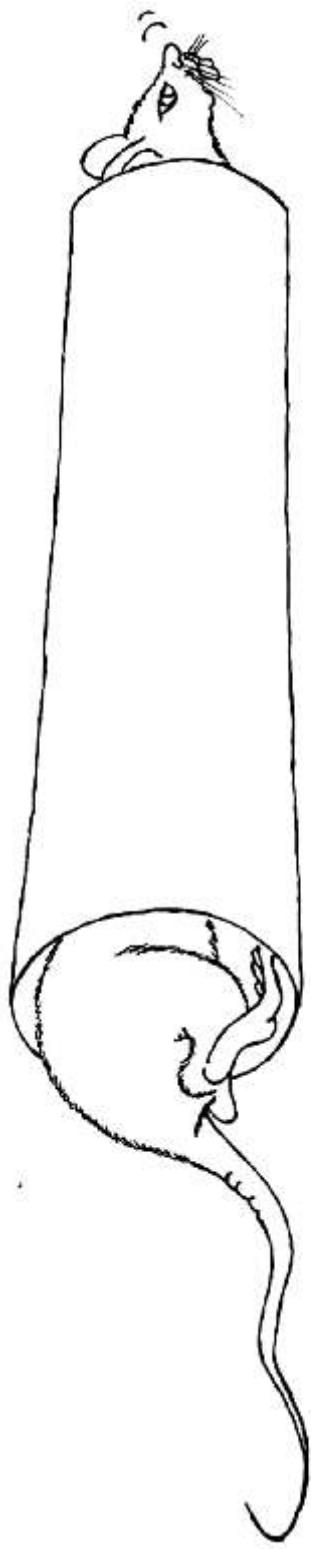
*Colocada num cartão,
Há uma cola especial
Que apanha o rato que passa.
É para ele uma desgraça...
Já não pode fazer mal !*



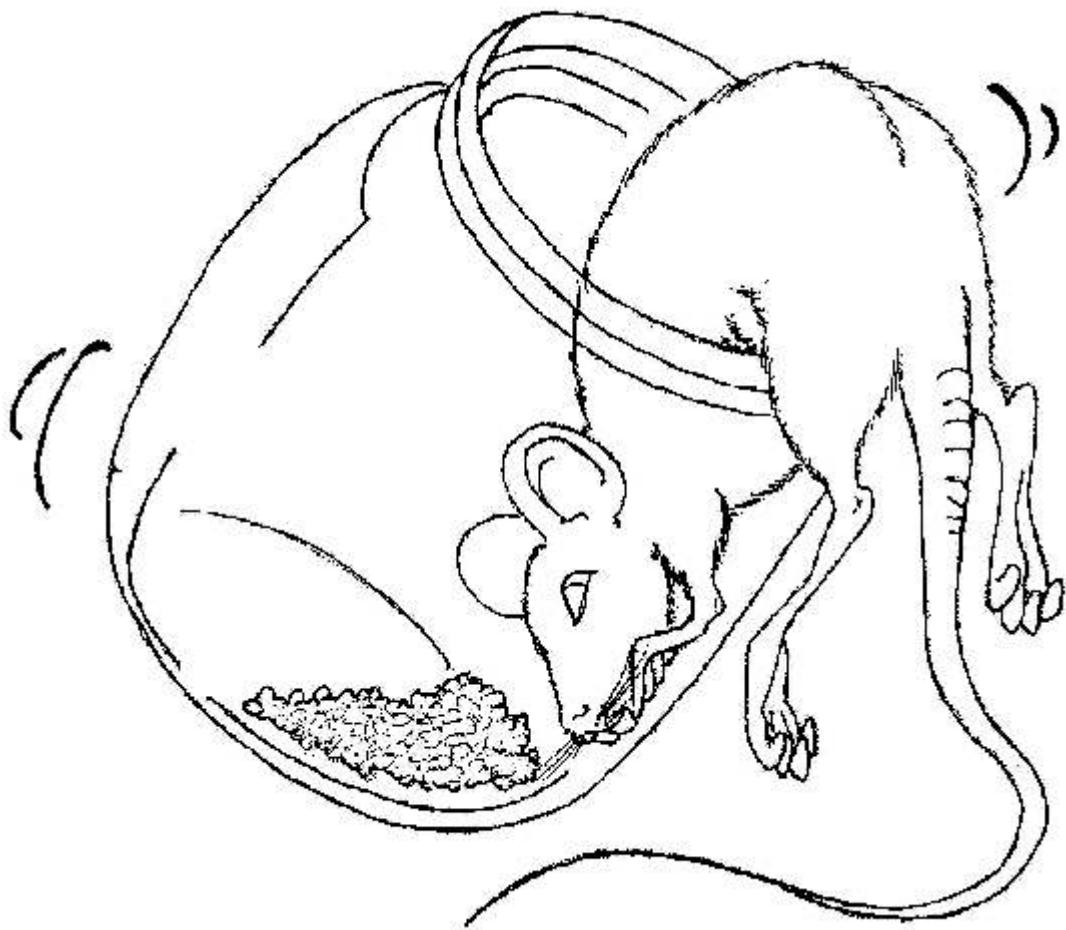
Saltando vai o bábor,
Pensando que é muito experto.
- O queijo é bem cheiroso...
Mas fecha-se a ratoeira!
E acaba-se a brincadeira
Para este rato vaidoso.



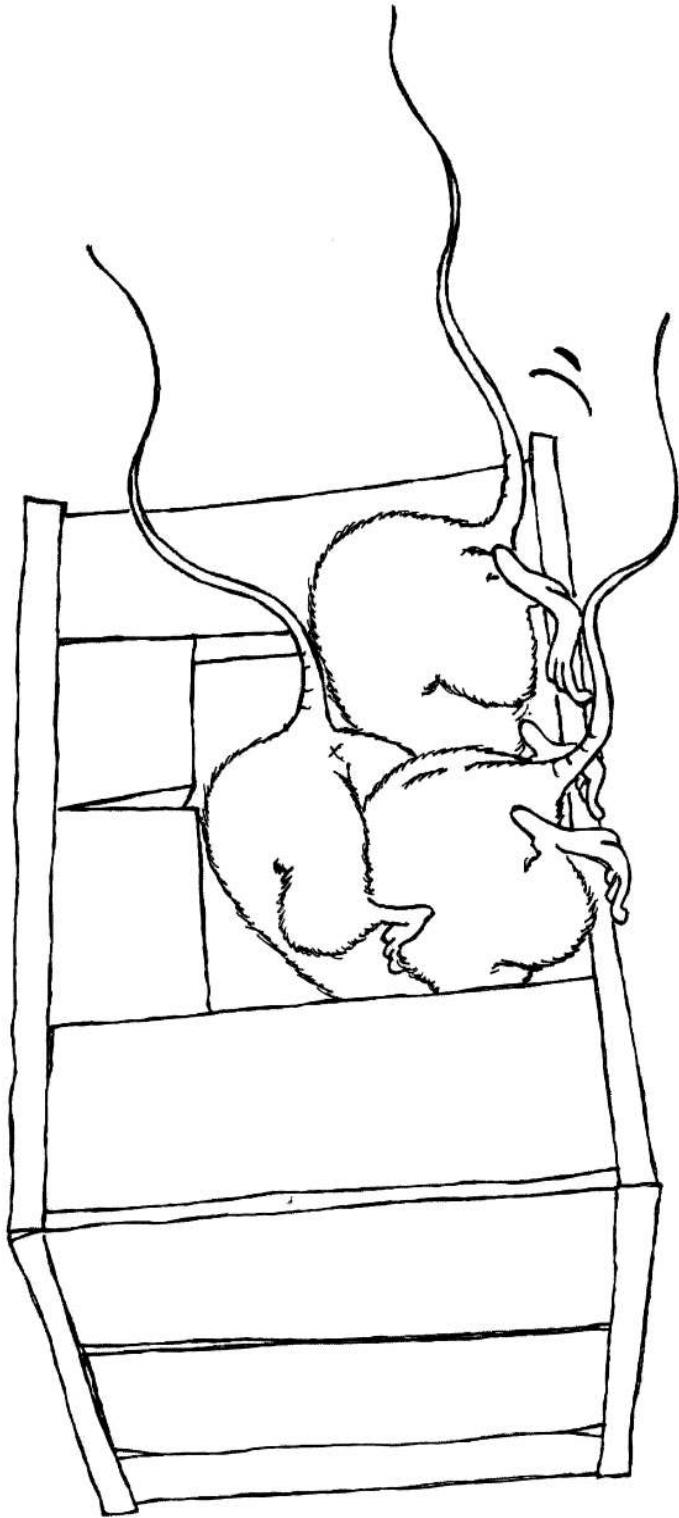
O veneno mata-ratos
É chamado raticida.
Tem cuidado! não lhe toques.
Põe corda nos teus sapatos,
Sai dai numa corrida.



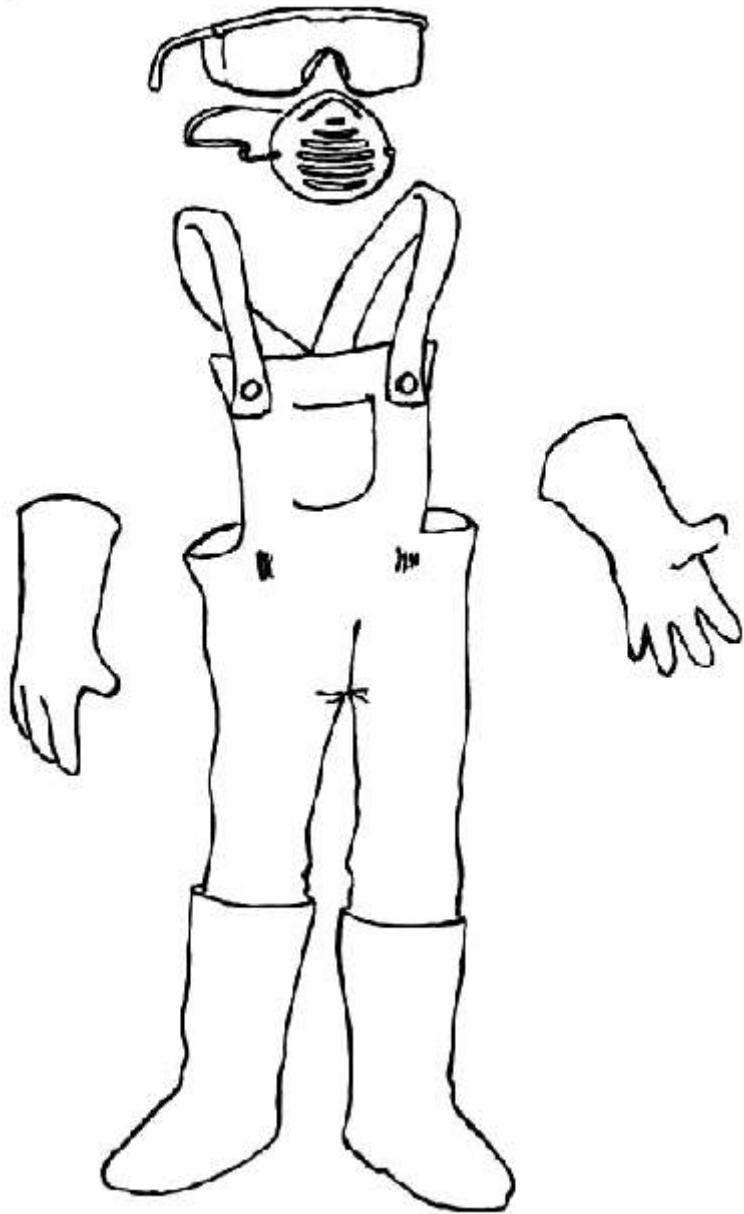
Num tubo fino e estreito
Onde está o raticida,
Não entra nem cão nem gato.
Porque para aquela comida...
O convidado é o rato.



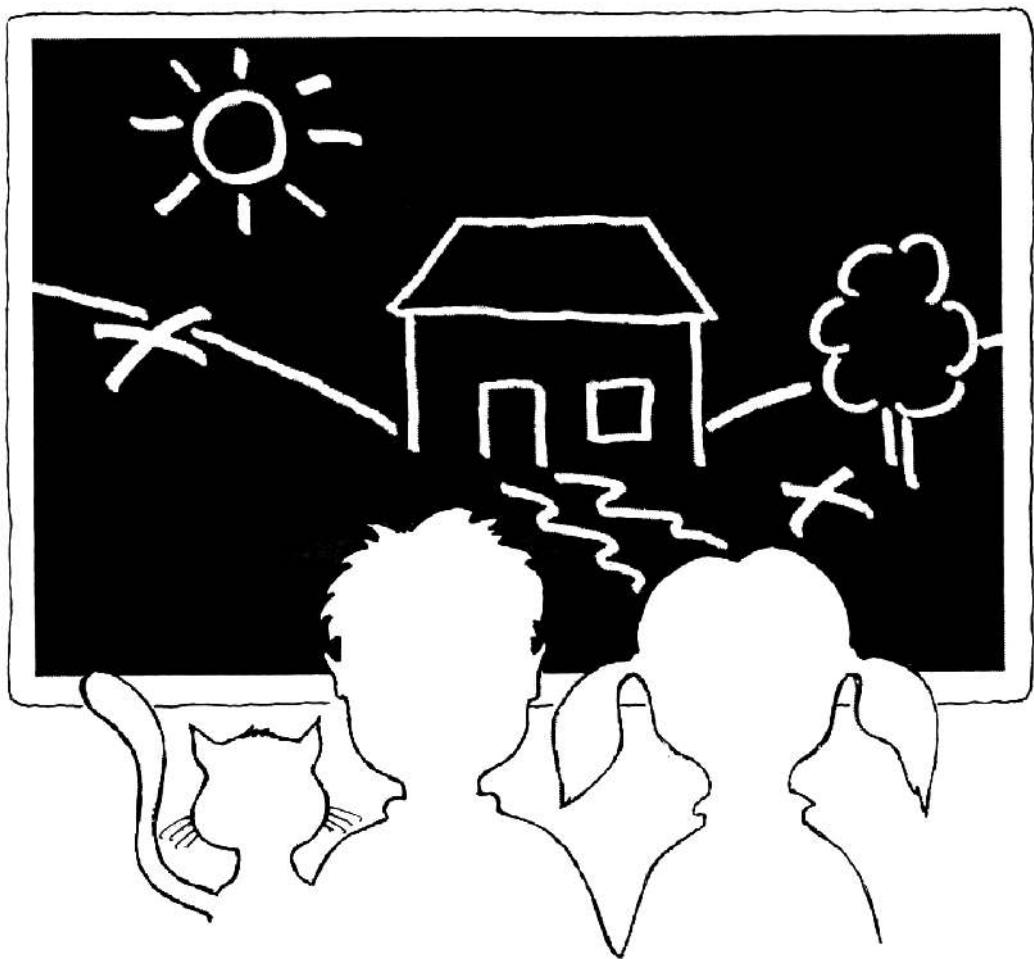
*Frascos de vidro deitados
Com raticida lá dentro,
São pequenos restaurantes,
De painéis envidraçados,
Para ratos elegantes.*



Coloca-se o raticida
Numa caixa com porta,
E é vê-los, a querer entrar,
Sem a fila respeitar,
A comer a paparoca.



Só as pessoas crescidas
Podem mexer no veneno,
Mesmo assim, bem protegidas !
Como se indica no desenho.



Meninos muita atenção
Aos locais com raticida,
Não toquem lá com a mão !
Nem deixem o vosso cão,
Comer aquela comida.

Este livro foi colorido e pertence

a _____

Tenho _____ anos e frequento

o _____ ano da Escola

Data _____